

Diário Oficial

Estado de Pernambuco



Ano C • Nº 142

Poder Legislativo

Recife, sábado, 05 de agosto de 2023

Comissão de Cidadania começa a receber propostas da sociedade para o PPA

Escuta vai percorrer todas as regiões do Estado e debater áreas temáticas como saúde e educação

A sede do Legislativo estadual, no Recife, foi o ponto de partida de uma série de seminários regionais e encontros temáticos da Comissão de Cidadania da Alepe na última quinta (3). O Colegiado iniciou o processo de coleta de sugestões da população com o objetivo de pautar a elaboração do Plano Plurianual (PPA) para o período de 2024 a 2027. A escuta vai percorrer todas as regiões do Estado e ainda debater áreas temáticas como saúde, educação, segurança pública e direito à cidade.

Segundo a presidente do Colegiado de Cidadania, deputada Dani Portela (PSOL), a intenção é favorecer a participação popular no período em que a Alepe delibera sobre projetos orçamentários. Para ela, o desafio da iniciativa é trazer a população para o centro das decisões do parlamento. “É um

convite à população negra, às mulheres, à população LGBTQIAPN+, às pessoas com deficiência, à juventude, aos setores que historicamente são excluídos do processo de construção das políticas públicas no nosso País”, afirmou.

Representantes de prefeituras da Região Metropolitana do Recife, da sociedade civil organizada e de Câmaras Municipais fizeram parte da mesa dos trabalhos. Falando em nome da gestão municipal de Paulista, Mirrella de Lucena lembrou a recente tragédia do desabamento de um edifício do Conjunto Beira-Mar, no bairro do Janga, que deixou 14 mortos e sete feridos. Ela relatou que há dificuldade de diálogo com o Governo do Estado para tratar das pautas prioritárias em áreas como saúde e educação.

A vereadora do Recife Elaine Cristina, do mandato

coletivo Pretas Juntas (PSOL), abordou os desafios da população que vive nas periferias para ter acesso aos direitos sociais, dificuldades que se agravam no caso das pessoas com deficiência. Recentemente empossada como ouvidora externa da Defensoria Pública de Pernambuco, Liliana Barros destacou que a participação da sociedade na elaboração do PPA é uma chance inédita de monitorar a destinação dos recursos públicos.

Após as falas dos convidados, o Colegiado apresentou a metodologia que será empregada no processo de escuta popular. A Comissão também divulgou a cartilha intitulada “10 questões que você precisa saber sobre orçamento público”, produzida em parceria com a ONG Centro de Cultura Luiz Freire (CCLF). A publicação vai ser distribuída entre os participantes da es-



FOTOS: GIOVANNI COSTA

PARTICIPAÇÃO - Colegiado de Cidadania quer trazer a população para o centro das decisões

cuta, e também ficará disponível para consulta no site da Alepe.

A vice-presidente do CCLF, Ana Nery dos Santos, lembrou que há mais de duas décadas a entidade vem lutando pela democratização da gestão pública. Ela apontou a participação popular como um dos desafios identificados pela ONG na discussão sobre as leis orçamentárias. “A participação nos processos orçamentários

é obrigação. Está na Constituição, e é reforçada por outras leis, mas infelizmente isso não tem acontecido”, ressaltou.

DESENVOLVIMENTO

O assessor da Comissão de Cidadania Paulo Borges fez uma breve exposição sobre o ciclo orçamentário, com ênfase no PPA. Ele destacou que a lei consiste no projeto de desenvolvimento para o Estado relativo aos próximos quatro anos. “É uma janela de oportunidade”, disse.

O primeiro seminário regional sobre o PPA 2024-2027 foi concluído com a participação da plateia. Representantes do projeto Costurando Moda com Direitos, que mobiliza costureiras do Polo de Confeções, antecipou demandas à Alepe e ao Governo. Participante da iniciativa, Edicléa Santos cobrou políticas públicas em benefício das trabalhadoras da cadeia produtiva da Moda. “Elas estão adoecidas, não têm lazer, ganham centavos para completar uma roupa e precisam dormir em

cima da máquina”, denunciou.

Vão ser realizados sete seminários regionais, sempre com a participação de técnicos jurídicos da Comissão de Cidadania, além de representantes dos movimentos sociais. Os eventos seguem até o dia 9 de setembro, nos municípios de Condado (Mata Norte), Serra Talhada (Sertão do Pajeú), Pesqueira (Agreste Central), Palmares (Mata Sul), Paudalho (Mata Norte) e Canhotinho (Agreste Meridional). Também vão ser promovidos encontros temáticos com gestores do Governo do Estado, todos na sede da Alepe, no Recife, entre agosto e setembro.

As discussões são abertas ao público, e têm o objetivo de aprofundar as propostas colhidas nos seminários regionais. No final, um relatório com as sugestões deve ser encaminhado à governadora Raquel Lyra. Quem não puder participar presencialmente pode encaminhar propostas em formulário específico disponível no site da Alepe.



FISCALIZAÇÃO - Liliana Barros: sociedade deve monitorar destinação de recursos públicos



CONSTITUIÇÃO - Ana Nery ressaltou que a participação popular é um direito da sociedade



MODA - Edicléa Santos cobrou políticas para as trabalhadoras do setor de confeções

